

IABAS INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE

CNPJ nº 09.652.823/0001-76

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - Em reais, centavos omitidos			
Ativo	2011	2010	
Ativo circulante			Passivo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	18.442.781	25.089.501	Passivo circulante
Outros créditos.....	-	179.027	Fornecedores.....
Impostos a recuperar.....	645.415	-	Salários, provisões e encargos sociais (Nota 7).....
Adiantamentos a fornecedores.....	11.565.783	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher.....
Outros adiantamentos.....	3.010.308	-	Valores a pagar (Nota 6).....
Total do ativo circulante.....	33.664.287	25.268.528	Total do passivo circulante.....
Ativo não circulante			Passivo não circulante
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo
Contas a receber.....	-	15.857.337	Obrigações com terceiros.....
Impostos e contribuições a recuperar.....	-	219.469	Total do passivo não circulante.....
Imobilizado.....	4.957.703	-	26.518
Total do ativo não circulante.....	4.957.703	21.034.508	Total do passivo.....
Total do ativo.....	33.664.287	46.303.036	33.664.287

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais, centavos omitidos

1. Contexto Operacional: O INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE (IABAS) é uma organização social, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída em 28 de maio de 2008, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Av. Luiz Carlos Prestes, 350 - Loja C, Salas 111 a 115, Barra da Tijuca, Cep. 22775-055. No âmbito de trabalho a que se propõe, o IABAS desenvolve suas atividades tendo como objetivo a prestação de serviços na área da saúde, dentro outros: (i) viabilizar o acesso aos serviços de saúde a população nas áreas de planejamento do contrato de gestão (ii) viabilizar a execução de atendimento à saúde, através de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, nacionais ou internacionais; (iii) apoiar e integrar o complexo regulador da SMSDC (iv) identificar, desenvolver e promover pesquisas, estudos, consultorias técnicas; (v) novas tecnologias de produtos, materiais e equipamentos, por meios próprios ou em associação com seus parceiros; (vi) fomentar diversas etapas de pesquisa, desenvolvimento e aplicação de recursos; e (vii) utilizar, para a contratação de pessoal, critérios exclusivamente técnicos inclusive quanto ao gerenciamento e controle de recursos humanos, observando as normas legais vigentes, em especial as trabalhistas e previdenciárias; (viii) desenvolver programas para formação de recursos humanos, através de estágios, estudos, aperfeiçoamento, prêmios, cursos e bolsas de estudos para estimular o desenvolvimento de tecnologia na área da saúde. No exercício de 2011, a partir de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, especificamente firmados com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, instituiu, geriu e desenvolveu atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI), Programa de Saúde nas Escolas (PSE) e na Estratégia de Saúde da Família (ESF). As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são fundamentais por serem constituídas de um componente pré-hospitalar fixo, atendendo as regiões desprovidas da modalidade de pronto atendimento de urgência e emergência no município do Rio de Janeiro, desta forma reduzindo a pressão para realização dos atendimentos, evitando o deslocamento desnecessário e excessivo dos usuários para unidades hospitalares, contribuindo para a diminuição da sobrecarga da rede terciária. As cinco Unidades de Pronto Atendimento municipais geridas pelo IABAS estão presentes nos bairros de Madureira, Vila Kennedy, Complexo do Alemão, Costa Barros e Cidade do Deus e foram instituídas até 31 de dezembro de 2010. São 1.300 m² de instalações com serviços de atendimento médico, odontológico e pediátrico, com classificação de risco e um de atendimento social. A equipe médica que acolhe esta população é formada por 42 médicos, liderada por uma coordenação médica que auxilia na articulação com a rede de urgência e emergência do município. O Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI) do Rio de Janeiro foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC), em parceria com a Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV) e operacionalizado pelo IABAS. Este contrato de gestão atende prioritariamente o usuário acima de 60 anos, com dois focos de atuação: a desospitalização e o atendimento domiciliar ao idoso. O serviço de atendimento domiciliar é oferecido a idosos indicados pelos hospitais ou postos de saúde que por algum motivo teriam melhores resultados ao serem atendidos em casa por meio do Programa. O processo de reabilitação proposto pelo PADI não se limita a prescrever um medicamento, observando principalmente as medidas que podem ser adotadas em seu lar e na rotina do idoso. São seis equipes multidisciplinares sediadas nos Hospitais Municipais Souza Aguiar (Centro), Salgado Filho (Méier) e Miguel Couto (Gávea), integradas por médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnico de enfermagem que, dependendo do perfil da atenção a ser prestada, conta com o apoio de assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. O Programa de Saúde nas Escolas (PSE), sob gestão do IABAS, atua em 160 unidades escolares da cidade e tem como objetivo a equidade, facilitando o acesso da comunidade escolar localizadas em áreas de maior vulnerabilidade do Rio de Janeiro aos serviços de saúde, reduzindo a fragilidade individual, social e institucional de alguns que estudam e moram em regiões menos favorecidas e com menor índice de Desenvolvimento Humano. Para tal as unidades de atenção primária do território, na qual estão inseridas, contam com mais um técnico de educação e saúde vinculado às equipes e que atuam integralmente no espaço escolar, potencializando as ações de promoção e articulando as demandas com a unidade móvel e a unidade de saúde. As 9 unidades móveis de saúde percorrem as escolas diariamente. Cada unidade móvel conta com um médico, um enfermeiro, um psicólogo, um dentista e um auxiliar de saúde bucal, além de mobiliário próprio para promover o atendimento e material educativo, que é entregue às crianças. As equipes são supervisionadas por 05 sanitárias e um coordenador geral. A Estratégia de Saúde da Família

é um modelo de atenção que visa a prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde. Essas ações são realizadas por uma equipe multiprofissional, composta por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde, e também pela equipe de Saúde Bucal composta por 1 cirurgião dentista e 1 técnico de higiene dental. O IABAS através do contrato celebrado com Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro compartilha a gestão das unidades de saúde da família, ofertando atenção integral à população da zona oeste que abrange as Áreas de Planejamento: 4 (Jacarepaguá, Anil, Gardênia Azul, Cidade da Deus, Curicica, Freguesia, Pechincha, Taquara, Tanque, Praça Secca, Vila Valqueira, João, Ilanhangá, Barra da Tijuca, Carmoim, Vargem Pequena, Vargem Grande, Recreio dos Bandeirantes, Grumari); 5.1 (Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangú, Gericinó, Senador Carnaúba) e 5.2 (Santíssimo, Campo Grande, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, Cosmo, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba). A atenção primária representa a porta de entrada dos cidadãos no sistema de saúde. É o primeiro e o mais frequente contato das pessoas com a rede de serviços. Nas unidades são disponibilizadas consultas médicas, consultas de enfermagem, disponibilização de medicamentos, agendamento de consultas e procedimentos especializados, atividades de promoção e educação em saúde. 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos - CPC, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) e Resoluções do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), incluindo a Resolução nº 877/00 e suas alterações posteriores que aprova a NBC T 10.19 - Entidade sem finalidade de lucros. A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os pronunciamentos técnicos requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração da Entidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. O IABAS revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras preparado pela entidade de acordo com o CPC - PME. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas do modo consistente nos exercícios anteriores, salvo quando indicado de outra forma. a. Apuração do Superávit - A receita para o IABAS Instituir, gerir e desenvolver atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI), Programa de Saúde nas Escolas (PSE) e a Estratégia de Saúde da Família é apurada pelo regime de competência, e sua transferência para o superávit do exercício ocorre com base nas despesas e custos incorridos. As receitas são provenientes dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, através do desenvolvimento e gestão de atendimentos voltados à área da saúde. No exercício de 2011 referem-se, especificamente, a contratos firmados com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para instituir, gerir e desenvolver atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI), Programa de Saúde nas Escolas (PSE) e a Estratégia de Saúde da Família da Saúde da Família. As despesas referem-se à aplicação dos recursos recebidos para a gestão dos contratos firmados, sendo classificadas como despesas das atividades operacionais e ativos de terceiros. Os bens de natureza permanente adquiridos durante a execução do contrato de gestão são entendidos como bens públicos (Ofício S/SUBG/COSC Nº 150/2012 - Prefeitura do Rio de Janeiro). O IABAS realiza o inventário destes bens, tangíveis - móveis e imóveis e os contabiliza em uma rubrica específica de "ativos de terceiros". As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência, atendendo à legislação aplicável, exceto as doações e contribuições originadas de pessoas físicas e/ou jurídicas, as quais serão registradas por ocasião de seu efetivo recebimento. b. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais diários ou até três meses não mais, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. c. Salários e encargos sociais - Os salários e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. d. Patrimônio Social - O patrimônio social do IABAS é constituído pelo superávit apurado desde sua constituição, que considera as sobras líquidas dos valores recebidos

Demonstração do superávit			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010			
Em reais, centavos omitidos			
	2011	2010	
Receita das atividades operacionais.....	243.469.119	88.837.657	
Contratos e convênios - Prefeitura do Rio de Janeiro (Nota 3).....	243.469.119	88.495.187	
Receita líquida de prestação de serviços Ativos de terceiros.....	-	342.491	
Bens de natureza permanente de terceiros (Nota 4).....	(13.723.561)	-	
Despesas das atividades operacionais.....	(229.949.192)	(77.852.992)	
Com contratos e convênios - Prefeitura do Rio de Janeiro.....	(227.361.717)	(77.213.568)	
Gerais e administrativas.....	(2.587.475)	(639.423)	
Superávit operacional antes do resultado financeiro.....	(203.633)	10.974.666	
Resultado financeiro líquido.....	887.632	41.022	
Receitas financeiras.....	1.738.220	128.911	
Despesas financeiras.....	(850.588)	(85.890)	
Superávit do exercício antes dos impostos.....	683.999	11.015.687	
Imposto de renda e contribuição social.....	-	(28.278)	
Superávit do exercício.....	683.999	10.987.409	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010			
Em reais, centavos omitidos			
	2011	2010	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício.....	683.999	10.987.409	
Itens do superávit que não afetam o caixa			
Depreciação do imobilizado.....	-	147.594	
Receitas canceladas - exercício de 2010.....	(7.764.393)	-	
Variações dos ativos e passivos.....	(7.080.394)	(36.185)	
Outros créditos.....	(2.831.281)	(179.027)	
Impostos e contribuições a recuperar.....	(645.415)	(214.469)	
Fornecedores.....	(492.558)	2.724.778	
Salários e encargos sociais.....	(168.002)	9.707.423	
Obrigações fiscais.....	4.397.970	2.886.011	
Valores a pagar.....	192.959	2.288.066	
Obrigações com terceiros.....	433.674	17.207.782	
Caixa líquido gerado das atividades operacionais.....	(6.646.720)	28.342.786	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do imobilizado.....	-	(5.105.297)	
Caixa líquido gerado das atividades de investimento.....	-	(5.105.297)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa.....	(6.646.720)	23.237.489	
No início do exercício.....	25.089.501	1.852.013	
No final do exercício.....	18.442.781	25.089.501	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio social	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010	
Em reais, centavos omitidos	
	2011
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2009.....	17.088.563
Superávit do exercício 2010.....	10.987.409
(=) Patrimônio social em 31 de dezembro de 2010.....	28.075.972
Superávit do exercício 2011.....	683.999
Reversão de receitas referente ao exercício de 2010.....	(23.621.723)
Reclassificação do saldo de ativos de terceiros.....	(4.957.703)
(=) Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2011.....	180.545

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3.	
As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.	
f. Moeda Funcional e moeda de apresentação - A moeda funcional e de apresentação do IABAS é o real (R\$). 3. Receitas das atividades operacionais: No exercício de 2011, as receitas das atividades operacionais foram destinadas aos seguintes projetos:	
	2011
CAP 4.0.....	17.679.249
CAP 5.1.....	57.228.131
CAP 5.2.....	74.723.591
UPA - Cidade do Deus.....	14.438.440
UPA - Complexo do Alemão.....	13.169.299
UPA - Costa Barros.....	12.178.698
UPA - Madureira.....	17.056.541
UPA - Vila Kennedy.....	14.298.880
PADI.....	5.147.951
PSE.....	13.199.007
Projetos especiais.....	3.729.332
Totais.....	243.469.119

4. Ativos de terceiros

	Saldo Inicial	Adições	2011
Máquinas e equipamentos.....	3.789.873	9.420.772	13.210.645
Móveis e instalações.....	1.124.149	4.087.759	5.211.908
Software.....	43.680	216.030	259.710
Total	4.957.702	13.723.561	18.681.263

5. Caixa e equivalente de caixa

	2011	2010
Caixa.....	81.852	6.024.840
Depósitos bancários.....	4.435.930	13.557.937
Aplicações de liquidez imediata.....	13.924.999	5.606.624
Total	18.442.781	25.089.401

6. Valores a Pagar: Referem-se, principalmente, aos recursos humanos alocados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas

Jurídicas no decorrer do exercício de 2010.

	2011	2010
Energia elétrica.....	220.893,55	220.893,55
Serviços Prestados PJ.....	2.093.345,86	2.093.345,86
Total	2.314.239,41	2.314.239,41

7. Salários e encargos sociais

	2011	2010
Salários.....	5.208.597,49	279.324,90
Encargos sociais a pagar.....	4.721.440,98	6.246.432,83
Total	9.930.044,47	10.119.046,61

8. Patrimônio social: O superávit acumulado em 31 de dezembro de 2010 no valor de R\$28.075.972 foi absorvido: (i) pela reversão de uma receita de R\$15.857.337, proveniente do Contrato de Gestão nº 026/2009-NTCSS-SMS-G com a Prefeitura de São Paulo, para o desen-

volvimento das ações e serviços de saúde bucal AMA SORRISO, que foi rescindido conforme Ofício nº 182/2010 – NTCSS despachado em 18/12/2010; (ii) pelo cancelamento das notas fiscais nº 19 e 20, emitidas no ano de 2010 no valor de R\$ 7.784.386; e (iii) pela transferência do saldo dos ativos de terceiros no valor de 4.957.703, que estavam contabilizado no grupo de "ativo imobilizado". **9. Outras informações:** Os principais gastos referem-se, principalmente, às despesas destinadas à alocação de recursos humanos aplicados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas no decorrer do exercício.

Diretoria

Presidente Executivo: **Luis Eduardo da Cruz**
Vice-Presidente: **Luciano Artoll Moreira**
Contador: **Ronaldo Francisco dos Santos**
CRC/RJ 080719-0-1 - CPJ 033.057.307-14

Relatório dos auditores independentes

Ilmos Srs. Administradores e Conselheiros do INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE - IABAS. 1. Examinando o balanço patrimonial do INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE - IABAS, levantado em 31 de Dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do superávit, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio social, correspondentes ao exercício findo nesta data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e das notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transa-

ções e os sistemas contábeis e de controles internos da Sociedade (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Somos do parecer que as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE - IABAS em 31 de Dezembro de 2011, o resultado de suas operações e seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 01 de Outubro de 2012.
Orlando Alberto Brito Alcantara - Contador - CRC. 024688-4/RJ



Mais informação, serviços e interatividade para quem serve a cidade.
www.rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor · relacionamento.servidor@gmail.com

